

Angina Instável

Fisiopatologia

- > Ocorre um excesso de demanda ou do suprimento inadequado de oxigênio ao miocárdio.
- > Ao promover o aumento do trabalho cardíaco, a hipertensão arterial sistêmica determina elevação do estresse da parede miocárdica, provocando os episódios de angina.

(WARNICA, 2016)

Tratamento

- > Antiplaquetários.
- > Anticoagulantes.
- > Nitratos.
- > Estatinas.
- > Betabloqueadores.
- > Angiografia coronariana com intervenção percutânea.
- > Cirurgia de desvio da artéria coronária.

(WARNICA, 2016)

Quadro Clínico

- > Precipitada por menos esforços e ocorre espontaneamente em repouso.
- > Dor em queimação no tórax, e que também se irradia, além de poder associar-se a suor, enjoo e falta de ar.
- > Fadiga.
- > Tontura ou vertigem.
- > Respiração curta.
- > Ansiedade.

(WARNICA, 2016)

Fatores de Risco

- > Ter desenvolvido algum tipo de angina anteriormente.
- > Diabetes.
- > Obesidade.
- > Histórico familiar de doença do coração.
- > Hipertensão.
- > Níveis elevados de colesterol LDL e baixos de HDL.
- > Tabaco.
- > Sedentarismo.
- > Ser homem com mais de 45 anos.
- > Ser mulher acima de 55 anos.

(WARNICA, 2016)